

Bancos norte-americanos elevam “prime” de 8,75% para 9,25%

Os grandes bancos norte-americanos aumentaram ontem, de 8,75 para 9,25%, as taxas de juros para empréstimos a clientes preferenciais (“Prime rate”) numa atitude que significou basicamente um ajuste de mercado independente de ter havido qualquer sinalização do Federal Reserve (Fed, o banco central) neste sentido.

O sistema bancário — liderado pelo Chase Manhattan, que foi o primeiro banco a anunciar a elevação do custo do crédito — procurou adequar, ontem, o custo de captação de recursos, através da venda de títulos aos investidores ao retorno de suas aplicações junto a empresas e pessoas físicas que tomam recursos emprestados.